

13 MOTIVOS para não votar em Bolsonaro



1 Covid-19

Bolsonaro tratou a Covid-19 como uma “gripezinha”. Resultado: quase 700 mil brasileiras e brasileiros morreram por complicações da doença. O presidente incentivou o uso de remédios comprovados ineficazes pela Organização Mundial da Saúde, como a hidroxicloroquina.

2 Atraso na compra das vacinas

O Brasil deixou de receber mais de 1 milhão de doses de vacina contra a Covid-19, oferecidas pela Pfizer entre agosto e novembro de 2020. O objetivo da empresa era transformar o Brasil em vitrine de vacinação na América Latina. Porém, o governo Bolsonaro ignorou 53 e-mails e recusou 9 propostas da farmacêutica. A vacinação só começou muito tempo depois e, dessa forma, milhares de brasileiros e brasileiras perderam a vida devido ao descaso do presidente. Além do atraso na compra das vacinas, houve ainda a denúncia de cobrança, por parte do governo, de 1 dólar de propina por dose de vacina.

3 Sucateamento da educação

Bolsonaro cortou mais de R\$ 2,5 bilhões do Ministério da Educação, inviabilizando o funcionamento de universidades, institutos federais e Cefets. O presidente também vetou a construção de duas novas universidades no Amazonas e três institutos federais de educação, dois em São Paulo e um na Bahia. A Educação infantil também está ameaçada. Para 2023, a previsão de orçamento é de apenas R\$ 2,5 milhões, isso é 97,5% a menos que em 2022. No nível médio, o corte foi de mais de 80%.

4 Escândalos no MEC

No início de 2022, os jornais Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo denunciaram um esquema criminoso de distribuição de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para obras, creches e escolas municipais, através de lobby de pastores, próximos da família Bolsonaro, dentro do MEC. Segundo a denúncia, havia cobranças de propinas de R\$ 15 mil a R\$ 40 mil e até mesmo da compra de Bíblias para distribuição em escolas para facilitar a liberação dos recursos aos municípios, que conseguiam a verba semanas depois da negociação. Prefeitos disseram que os pastores chegavam a cobrar barras de ouro para liberar os recursos, e o ex-ministro, Milton Ribeiro, afirmou em reunião gravada que os religiosos agiam a pedido de Bolsonaro.

5 Orçamento Secreto

A partir de 2020, com a assinatura de Jair Bolsonaro, começou a funcionar um mecanismo de transferência de recursos públicos para atender interesses dos deputados e senadores do “Centrão”, chamado de emenda de relator. Na mídia, o esquema ficou conhecido como “orçamento secreto”, pois não há transparência sobre o quanto é repassado e nem quais parlamentares são favorecidos. Estima-se que entre 2021 e 2022, mais de R\$ 20 bilhões foram usados nesse esquema, que facilita a corrupção regionalizada, já que não é possível identificar a destinação das verbas.



6 **Negou o reajuste salarial**

O governo Bolsonaro não concedeu reajuste salarial para servidoras e servidores federais. A inflação acumulada durante os quatro anos do governo vai ultrapassar 30% e os salários seguem corroídos.

7 **Mapa da Fome**

De acordo com o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar, o Brasil voltou ao Mapa da Fome e, atualmente, cerca de 33 milhões de brasileiras e brasileiros estão em situação de insegurança alimentar.

8 **Inflação nas alturas**

A alta dos preços se agravou e itens básicos como arroz, óleo, leite, gás de cozinha sofreram aumentos absurdos. O Brasil apresentou neste ano a 4ª maior taxa de inflação entre os países do G20, segundo a OCDE.

9 **Renda baixa**

A renda domiciliar per capita de 26% da população brasileira está abaixo de R\$ 497. Enquanto isso, o preço médio da cesta básica nas capitais do país ultrapassa o valor de R\$663, segundo dados do Dieese.

10 **Indígenas ameaçados**

Bolsonaro segue a cartilha do agronegócio, divulgando informações falsas quanto ao território indígena

brasileiro. Sua relação é com ruralistas que querem explorar as terras dos povos originários e promover o garimpo ilegal. É preciso lutar contra o Marco Temporal, que pretende acabar com a demarcação de terras indígenas no Brasil.

11 **Gastos excessivos**

Só entre janeiro de 2019 e março de 2021, viagens do governo Bolsonaro custaram R\$16,5 milhões aos cofres públicos, segundo o TCU. Os valores foram pagos com cartões corporativos para o presidente, o vice-presidente Hamilton Mourão e seus familiares. A farra com dinheiro público está mantida sob sigilo de 100 anos.

12 **Discurso de ódio**

Com discurso inflamado contra minorias, o presidente incentiva seus seguidores a cometer os mais diversos crimes. Em janeiro, por exemplo, ele afirmou que as pautas LGBTQIAP+ destroem a família. Ele ataca mulheres e desrespeita direitos conquistados, como o auxílio maternidade.

13 **Apoio à ditadura**

Quando ainda era deputado, Bolsonaro comemorou os 55 anos do Golpe empresarial-militar e pendurou, na porta do seu gabinete em Brasília, uma foto com o texto “Quem procura osso é cachorro”, em referência à busca pelos corpos de pessoas mortas e desaparecidas pelo regime militar.

**VOTAREM LULA
PARA DERROTAR BOLSONARO
NAS RUAS E NAS URNAS!**

A história do **ANDES-SN** é forjada na luta da classe trabalhadora, em defesa das liberdades democráticas, das condições dignas de trabalho, por direitos sociais para todas e todos. Não há, dentro dessa luta, a possibilidade de nos exirmos da responsabilidade que esse período eleitoral exige. Para derrotar Bolsonaro e o bolsonarismo nas ruas e nas urnas, apoiamos a campanha para que Lula seja eleito no próximo dia 30 de outubro.

ANDES
SINDICATO NACIONAL
CSP - CONLUTAS